

Novo tipo do vírus HIV é encontrado pela primeira vez em 20 anos

Subtipo foi encontrado no Congo e é a primeira descoberta desde 2000 Imagem: Getty Images/iStockphoto

Um artigo publicado nesta quarta-feira (6) na revista científica Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (JAIDS) informou a descoberta de mais um tipo de vírus HIV, causador da Aids.

Os resultados da pesquisa, realizada por uma equipe da empresa de equipamentos médicos Abbott, podem ajudar a planejar novas formas de tratamento para a doença, segundo os pesquisadores.

Essa é a primeira vez em anos que um novo subtipo de HIV-1 é identificado. A última aconteceu em 2000, quando as diretrizes para classificar novas cepas do HIV foram estabelecidas.

A existência de diferentes subtipos do HIV já era conhecida na área da saúde. Mas, agora, o novo estudo traz informações detalhadas sobre ele o subtipo pertencente ao grupo M, responsável por mais de 90% dos casos de Aids no mundo – os demais já conhecidos eram o N, O e P.

O organismo foi chamado de “cepa L” e se une a outras dez cepas já catalogadas pelos cientistas.

Inclusive, a comunidade científica já tinha suspeitas sobre a existência do tipo descoberto. No entanto, era necessário que ele fosse identificado em pelo menos três indivíduos para que pudesse ser classificado cientificamente.

Os especialistas que trabalham no caso afirmam que a primeira amostra do subtipo L do grupo M foi coletada entre os anos de 1983 e 1990, quando ainda não havia conhecimento o suficiente

para o sequenciamento de genomas. Na época, dois indivíduos da República Democrática do Congo, na África, foram identificados como portadores.

A descoberta partiu de um programa da área de saúde da Abbott que já dura 25 anos e tem como objetivo monitorar o HIV e o vírus da hepatite. Desde o começo da empreitada, a empresa coletou mais de 78 mil amostras de vírus e identificou mais de 5 mil subtipos distintos para chegar ao resultado publicado nesta quarta.

“Identificar novos vírus como esse é como procurar uma agulha no palheiro. Ao avançar nossas técnicas e usar a nova geração de sequenciamento, puxamos essa agulha com um ímã”, declarou Mary Rodgers, uma das autoras do estudo, em comunicado oficial.

A NGS, sigla em inglês para a nova geração de sequenciamento dita por Mary, é o conjunto de técnicas com melhorias em relação ao processo tradicional, chamado de Sanger e usado há mais de 40 anos.

Com a NGS, um genoma humano inteiro pode ser sequenciado em um dia, enquanto a tecnologia Sanger exige mais de uma década para entregar o rascunho final.

Mais de 37 milhões de pessoas vivem com HIV em todo o mundo. No Brasil, são quase 870 mil pessoas. Com a identificação do novo subtipo, os cientistas poderão agora acompanhar o seu funcionamento dentro do organismo humano para, a partir disso, criar possíveis novos medicamentos e vacinas para o tratamento e a erradicação do vírus.

Para repercutir a descoberta, a revista Scientific American ouviu Jonah Sacha, professor do Instituto de Vacinas e Gene Therapy da Oregon Health & Science University. Ele diz que o estudo serve como um lembrete da diversidade perigosa do vírus HIV.

Isso nos diz que a epidemia do HIV ainda está em andamento e ainda está evoluindo. O cartão de visita do HIV é sua diversidade. Foi isso que derrotou todas as nossas tentativas de criar uma vacina. As pessoas pensam que não é mais um problema, e nós o temos sob controle. Mas, na verdade, não temos

Jonah Sacha

Foi exatamente por essa diversidade do vírus já conhecida que a descoberta não surpreendeu o pesquisador Michael Worobey, chefe do departamento de ecologia e biologia evolutiva da Universidade do Arizona, que também não participou do estudo recente.

Ele reforça que identificar um novo subtipo não adiciona muito ao que já sabemos do HIV.

“É realmente enganoso descrever a diversidade genética do Congo como um novo subtipo, porque o único significado útil do termo subtipo viria da identificação de uma linhagem do vírus que se espalhou significativamente além da África Central”, diz Worobey.

Por:uol.com.br/Tilt

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/para-democratizar-a-interne>

t-em-escolas-publicas-mec-amplia-o-projeto-educacao-conectada/